

Da meritocracia à cidadania: um estudo sobre a trajetória e o contexto atual do Programa de Educação Tutorial à luz do PET Economia Solidária

Leticia Serrano¹, Jéssica Fernandes dos Santos¹, Monaísa Gabriel de Andrade¹, Joelson Gonçalves de Carvalho¹

¹Grupo PET Conexão de Saberes/Economia Solidária, NuMI EcoSol, Universidade Federal de São Carlos



Introdução

O Programa de Educação Tutorial, com alterações que, neste trabalho, se buscam aprofundar, foi criado em 1979 e está em vigor há 39 anos. Durante este período assumiu duas configurações que merecem destaque, a saber, sua concepção original, à luz do regime militar, quando de sua criação e, depois, durante os governos petistas, notadamente a partir de 2005, momento este no qual houve uma reorientação e ressignificação da concepção original, passando o programa a ter, pelo menos em tese, um viés mais democrático e socialmente referenciado. Dito isso, torna-se relevante analisar as origens do programa e suas alterações buscando investigar, a partir de sua trajetória institucional, se critérios socialmente referenciados ganharam importância em detrimento de critérios exclusivamente meritocráticos. Para cumprir o objetivo proposto, o recorte estabelecido para a pesquisa proposta foi o PET Conexão de Saberes/Economia Solidária (PET EcoSol). A análise proposta se pauta no método histórico-estrutural, buscando lançar luz ao contexto atual do programa e seus determinantes de modo a testar a hipótese de que a gestão burocrática das instituições de ensino superior no Brasil, quando apartadas das transformações sociais e políticas pelas quais passou o país, em sua história recente, podem comprometer a existência do programa a longo prazo.

Metodologia

O trabalho se inspira no método histórico-estrutural, método este que consiste em destacar a importância do contexto e da trajetória histórica dos sujeitos e das instituições a partir da interdependência que esta trajetória estabelece com os fenômenos econômicos e sociais.

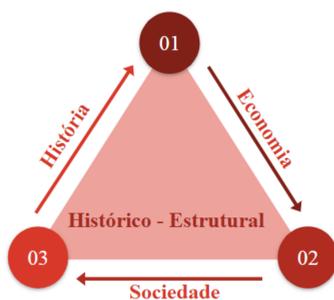


Figura 1 - Esquema da metodologia histórico-estrutural utilizada no trabalho.

Assim, como procedimentos metodológicos, o trabalho se vale de revisão bibliográfica e análise documental, notadamente das Portarias, Leis, Resoluções e Manuais que regem o Programa, desde a sua fundação até o presente momento. Para a revisão bibliográfica, fez-se um levantamento histórico, econômico e político, buscando estabelecer conexões entre os fenômenos e processos mais gerais com os fenômenos mais específicos que emergem no contexto da UFSCar, no qual, cita-se, por exemplo, a criação, na segunda metade da década de 2010, de novos grupos PETs, consideravelmente distintos dos já estabelecidos anteriormente, dentre eles o PET EcoSol.

Discussão e Resultados

Inicialmente é importante dizer que a mudança macroestrutural que sustentou e deu suporte às alterações das concepções do PET, em termos gerais, podem ser expressas no bojo do que se convencionou chamar de novo-desenvolvimentismo, ou mais especificamente, um projeto de governo levado a cabo de 2003 a 2014, pelo menos, no qual a lógica do crescimento econômico dividiu espaço com os programas de transferência de renda, crédito habitacional, energia elétrica subsidiada e, entre outros tantos, expansão e democratização do ensino superior e aumento das políticas de permanência estudantil nas universidades federais brasileiras, políticas estas que foram fundamentais para a melhoria das condições objetivas e subjetivas de vida dos mais pobres, atingindo milhões de brasileiros (CARVALHO, 2015).

Até o período imediatamente anterior a estas mudanças, as universidades públicas eram ocupadas majoritariamente por jovens brancos, de média e alta renda, oriundos de escolas particulares. Neste sentido, sintomático verificar que o PET nasce como “Programa Especial de Treinamento”, destinado a uma fração reduzida da elite intelectual presente nas universidades. Todavia, o molde atual do Programa de Educação Tutorial possibilitou a inserção de alunos com um perfil diferente daquele apresentado em sua concepção inicial, que tinha como principal critério de seleção o mérito acadêmico. Com a criação do programa Conexões de Saberes, a inserção de novos alunos se tornou mais democrática, tendo em vista que o programa busca assegurar a permanência na universidade de alunos oriundos de populações com vulnerabilidade social e econômica. De maneira ilustrativa, cabe destacar os critérios do processo seletivo simplificado para seleção de estudantes de graduação da UFSCar (PET ECOSOL, 2018), edital este no qual está explícito que para a candidatura os interessados deveriam, dentre outros critérios, ter: i) renda familiar de até 3 salários mínimos; ii) moradia familiar em áreas periféricas urbanas ou bolsões de pobreza com baixos indicadores sociais; iii) pais com baixa escolaridade (no máximo ensino médio); iv) ser membro da primeira geração universitária da família e, v) ser oriundo de ensino médio em escola pública ou particular, desde que com bolsa integral.

Isso possibilitou uma maior aproximação da instituição de ensino com comunidades populares, formação de lideranças com compromisso social e democratização do acesso ao ensino superior. O programa visa oferecer oportunidade de ampliação da experiência na formação acadêmica e cidadã do aluno, de modo a complementar e sua educação escolar.



Figura 2 - Acontecimentos importantes na trajetória histórica do PET (1979 a 2015).

Todavia, em que pese o avanço social do programa, percebeu-se que desde de 2013, editais para a abertura de novos grupos do Programa de Educação Tutorial não foram lançados pelo MEC, indicando o limite à expansão do programa. Soma-se a isto a redução das verbas de custeio em 50% a partir de 2015. Em termos estruturais, tem-se ainda a promulgação da Emenda Constitucional 95, pelo governo Temer, que regulamenta o congelamento de gastos públicos primários, notadamente em educação e saúde, caracteriza como uma forte ameaça a existência do programa, em especial a modalidade do PET Conexões de Saberes, visto que a atual lei afeta diretamente nas políticas públicas que beneficiam classes sociais menos favorecidas.

Não obstante a estas mudanças macroestruturais, no plano interno, no que se refere à UFSCar, ainda se registra a adoção de novos procedimentos, pouco dialógicos e que, em sendo assim, contribuem com o rol de incertezas nas quais o PET se insere, a saber: a alteração dos procedimentos de seleção de tutores, com menor participação dos petianos e maior participação da direção da instituição e também com o fortalecimento da narrativa meritocrática e da excelência acadêmica em espaços, em tese, deliberativos.

Conclusão

A partir das análises realizadas, fica claro que a configuração inicial do programa devido ao regime político militar era caracterizada pela meritocracia, depois no governo Lula, com o surgimento de uma lógica mais inclusiva, o programa foi democratizado através de uma reformulação e, posteriormente, com a criação da modalidade Conexão de Saberes, possibilitando o ingresso de alunos socioeconomicamente menos favorecidos. Todavia, com a redução orçamentária, ainda em 2015, somado a EC 95, que congela os recursos à educação, a manutenção e existência do PET, mas especificamente a modalidade Conexão de Saberes, por sua filosofia e propósito, pode estar ameaçada. Novos estudos e acompanhamento das alterações no plano interno à UFSCar são indicados para verificar os impactos da possível redução do caráter social em detrimento do viés meritocrático – e elitista – que sustentou o programa desde sua criação até, pelo menos 2005.

Referências

- CARVALHO, J.G. **Economia política e desenvolvimento: Um debate teórico**. Coleção governança e desenvolvimento. Grupo de Pesquisa em Ideias, Intelectuais e Instituições, UFSCar: 2017. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/358008817/Economia-Politica-e-Desenvolvimento-um-debate-teorico>. Acesso em: 28 outubro 2018.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei 11.180 de 23 de setembro de 2005. Institui o Programa de Educação Tutorial – PET. **Diário Oficial da União**, 26 set. 2005. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=332-leisetembro2005&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192>. Acesso em: 03 set. 2018.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 1 de 17 de maio de 2006. Institui o Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares. **Diário Oficial da União**, 18 maio 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10092-portaria-01-2006-conexoes-de-saberes&category_slug=fevereiro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 03 set. 2018.
- PET ECOSOL. Edital nº 01 de 31 de agosto de 2018. Processo seletivo simplificado para seleção de estudantes de graduação da UFSCar – campus São Carlos, oriundos de comunidades urbanas populares, para compor o Grupo PET/ Conexões de Saberes (LOTE G) – Economia Solidária (PROCESSO SELETIVO SEM BOLSA). (mimeo), **NuMI EcoSol UFSCar**, 2018. Disponível em: <http://www.numiecosol.ufscar.br/textos-e-videos/edital-pet-2018>. Acesso em: 03 nov. 2018.
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Manual de Orientações - PET de 2002. **SESu/MEC**, de 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PETmanual.pdf>. Acesso em: 05 set. 2018.
- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Programa Especial de Treinamento - PET de abril de 2001. **SESu/MEC**, abril de 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/pet01.pdf>. Acesso em: 08 ago. de 2018.

Agradecimentos

